

Rotary International

DISTRITO 4310

Ano Rotário 2008/09

Botucatu - SP - Brasil

Carta
Mensal

Número 8 - Fevereiro/2009



Expediente

Presidente Rotary International: Dong Kum Lee
R.C. Seul - Hangang - Distrito 3650 - Seul - Coreia do Sul

Governador 2008/09 - Distrito 4310
Paulo Firmino de Oliveira

Secretário
Renato Lumina Pupatto

Tesoureiro
Sergio Pires de Almeida

Tesoureiro Adjunto:
Gilberto Spadotto Viudes

Carta Mensal
João Manuel Grisi Candeias
Sergio Campos

Governadores Assistentes
Área 01 - Pedro Luiz Lorenzetti - RC de Macatuba
Área 02 - Wagner Lavezzo - RC de Botucatu
Área 03 - José Eduardo Cocco Carvalho - RC de Tietê
Área 04 - João Valente de Almeida Jr. - RC de Itu Convenção
Área 05 - Valdemir Colleone - RC de Salto
Área 06 - Edison Divino Lopes - RC de Saltinho
Área 07 - Luiz Antonio Crivelari - RC de Americana Integração
Área 08 - Wilson Antonio Urbini - RC de Sumaré
Área 09 - Antonio do Nascimento - RC Piracicaba V.Rezende
Área 10 - Marcos Marcelo M Mattos - RC de Piracicaba

Comissão de Contingência - Pedro Luiz Schmidt
Recursos Hídricos - Pedro Albertini
Alfabetização - Luiz Ernesto George Barrichelo
Saúde e Nutrição - Reynaldo Russo Ayres
Serviços Pró-Juventude - Roberto Sogayar

Instrutores Distritais
Paulo César Gonçalves de Abreu
Eduardo de Meira Coelho

Conselheiro Pessoal
Roberto Sogayar

Comissão Desenvolvimento do Quadro Social
Henrique Barbin Neto

Comissão de Expansão - Minoru Sakate

Comissão de Finanças - Eduardo de Meira Coelho

Comissão de Administração de Clubes
Luiz Ernesto George Barrichelo

Comissão de Projetos e Prestação de Serviços
Emílio Carlos Cassano

Comissão de Relações Públicas
Antônio Wilson Rigolin

Comissão Distrital da Fundação Rotária
Pedro Luiz Schmidt

Comissão da Conferência Distrital
Valter Luiz Lara Ducatti



Mensagem do Governador

Os esforços do Rotary pela paz e compreensão Mundial.

Foi neste mês, mais precisamente no dia 23 de fevereiro de 1905, que Paul Harris e seus companheiros Gustavus Loehr, Hiram Shorey e Silvester Schiele reuniram pela primeira vez, iniciando a maravilhosa história do Rotary.

Nos primeiros tempos, o propósito era reunir-se periodicamente com o espírito de companheirismo, para desfrutar da companhia uns dos outros e aumentar o círculo de negócios e o relacionamento profissional. Mas logo aqueles pioneiros perceberam que seria egoísmo prender-se apenas a esse objetivo. Daí a desempenhar amplas funções cívicas de valor para toda a comunidade local foi um passo mais o menos lógico e esperado.

O ideal de servir começou a tomar forma durante esse período inicial, com a convicção de que os negócios poderiam ser encarados como um meio de servir à sociedade. Já na convenção de 1910 foi proposto o lema "Mais se beneficia quem melhor serve a seus companheiros". No ano seguinte foi proposto que os clubes de Rotary deveriam organizar-se sob o princípio "Servir, porém não a si próprio". Os dois lemas, modificados para "Mais se beneficia quem melhor serve" e "Dar de si antes de pensar em si", foram rapidamente acolhidos por todos os rotarianos.

Em 1911, com a fundação de um clube em Winnipeg, no Canadá, e outro em Dublin, na Irlanda, o Rotary tornou-se internacional e o seu envolvimento no papel de pacificador foi uma consequência natural. Desde então e ao longo desses 104 anos de existência, o Rotary tem exercido esse papel com extrema regularidade e afinco. Vejam alguns exemplos na seqüência.

- Perto do início da Primeira Guerra Mundial, a convenção de 1914 adotou uma resolução chamando para uma conferência internacional pela paz e pedindo aos rotarianos que apoiassem movimentos pela paz internacional.

- Em 1917, no auge da guerra, na convenção de Atlanta, Arch Klumph propôs o estabelecimento de um fundo de dotações "para fazer o bem ao mundo", que seria a semente da nossa Fundação Rotária;

- Na convenção de 1922, os delegados aprovaram a adição da paz ao objetivo do Rotary. Apesar de mais tarde o objetivo ter sido escrito de forma diferente, a linguagem original sobre a paz permanece inalterada até hoje.

- Na guerra do Chaco (1932-35), entre Bolívia e Paraguai, na qual morreram mais de 100.000 soldados e milhares foram feitos prisioneiros, rotarianos da Bolívia, do Paraguai e de outros países



sul-americanos fizeram um enorme esforço para minorar o sofrimento dos soldados e de suas famílias. Eles ajudaram a repatriar os feridos, estabeleceram postos para troca de correspondência entre prisioneiros e suas famílias e distribuíram roupas, alimentos e remédios

- Em 1939, assim que começou a Segunda Guerra Mundial, a revista The Rotarian iniciou a publicação de uma série de mais de 160 artigos sobre a paz, escritos por personalidades notáveis, como Henry Ford, Gandhi e George Bernard Shaw.

- Em 1942, rotarianos de Londres convocaram uma conferência para planejar um pacífico mundo pós-guerra. Representantes de 21 nações compareceram ao encontro que serviu para desenvolver uma visão avançada sobre educação, ciência e cultura, e que resultou na criação da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura.

- Mas este não foi o único envolvimento de rotarianos no nascimento de organizações mundiais. Entre 1943 e 1945, eles participaram de uma série de reuniões que conduziram à constituição da ONU. O Rotary recebeu status de conselheiro durante a conferência de São Francisco, em 1945, que resultou no lançamento da carta de constituição da ONU. Além disso, como ainda não tinha equipe própria, a ONU contou com rotarianos para diversos serviços como tradução, preparação de textos de resoluções e acordos para disputas entre os diversos delegados do mundo.

- Edward Stettinius Jr, secretário de Estado e líder da delegação norte-americana, disse na época: "O convite para o Rotary International participar não foi apenas um gesto de boa vontade e respeito perante essa grande organização.... Foi um reconhecimento da parte prática que os membros do Rotary desempenharam e continuarão a desempenhar no desenvolvimento da compreensão entre as nações".

Poderíamos citar inúmeros outros exemplos de envolvimento do Rotary e de rotarianos em trabalhos dessa natureza. A verdade é que o Rotary converteu-se do que poderia ser apenas mais um clube social em uma grande organização internacional que merece o respeito dos mais poderosos líderes do mundo pelo trabalho que executa em prol da compreensão entre os povos e pela paz mundial.

Na segunda metade do século 20, o Rotary focou a sua atuação em espalhar a harmonia internacional. Para isso, o Rotary International e a Fundação Rotária estabeleceram uma série de programas que colocaram a instituição na vanguarda dos movimentos de paz entre os povos. São programas como Serviços à Comunidade Mundial, Intercâmbio Internacional de Jovens, Bolsas Educacionais, Intercâmbio de Grupos de Estudos e Subsídio Equivalentes, que envolvem a participação de pessoas de diferentes culturas e nacionalidades e que certamente criam um vínculo de compreensão e paz entre elas.

O Rotary sempre sonhou em ter a sua própria instituição de altos estudos para promover a boa vontade e a compreensão internacional. Este sonho foi concretizado com o lançamento dos Centros Rotary de Estudos Internacionais da Paz e Resolução de Conflitos. Programa este que oferece oportunidade a setenta bolsistas selecionados anualmente, em competição de caráter global, para estudar nos seis centros existentes em universidades parceiras espalhadas pelo mundo. São dois anos de curso de mestrado, no valor de US\$50,000 cada bolsa, para a formação de especialistas em conflitos. Essa é mais uma grande contribuição do Rotary para a paz um mundial.

Portanto, muito embora vivamos momentos de incerteza frente à possibilidade de novos conflitos mundiais, não devemos abandonar os ideais dos nossos precursores. A paz, que nos parece um objetivo hoje inalcançável, um dia será realidade.

Apesar da arrogância daqueles que detêm poder bélico e que se julgam donos da verdade; apesar da ganância daqueles que detêm o poder econômico e que sempre querem aumentar suas riquezas; apesar da intolerância daqueles que colocam fatores religiosos ou culturais acima do bem comum; apesar da ignorância das massas que são conduzidas por esses profetas do apocalipse.....

Nós, os homens de boa vontade, grupo ao qual os rotarianos pertencem - embora, graças a Deus não sejamos os únicos - temos a esperança de um dia ver concretizar a visão de Martin Luther King que predizia:

" Um dia os jovens aprenderão palavras que não compreenderão.

As crianças da Índia perguntarão: O que é fome?.

As crianças do Alabama perguntarão: O que é segregação racial?.

As crianças de Hiroshima se assombrarão: O que é bomba atômica?.

E as crianças na escola perguntarão: O que é guerra?.

E o mundo assim responderá: São Palavras que não se usam mais, como as diligências, as galeras ou a escravidão. São palavras que nada exprimem. Essa é a razão porque foram retiradas do dicionário.



Mensagem do Presidente



DONG KURN (D. K.) LEE
Presidente do Rotary International

Prezados Companheiros Rotarianos,

Nasci em uma cidade pequena, na qual minha família já estava há muitas gerações. Por morar próximo de muitos parentes, nossas tradições familiares eram bastante sólidas. Naquela época, poucos coreanos viajavam ao exterior e a influência ocidental era ínfima. Meu mundo se resumia à minha casa, idioma e cultura.

Aos meus 20 e poucos anos tomei uma decisão que viria a moldar o resto da minha vida. Incentivado por meu pai, fui estudar e trabalhar nos Estados Unidos, mais exatamente em São Francisco, onde passei quase dois anos aprendendo inglês e trabalhando em diferentes funções.

Até hoje é difícil descrever o impacto que esta experiência causou em mim. Tudo era diferente. Estava acostumado a ver rostos com feições coreanas apenas, e em São Francisco vi gente de todas as partes do mundo. Apesar de estudar bastante a língua inglesa, senti na pele o que significa ser a pessoa que não entende tudo o que está sendo falado, a pessoa que serve a outras, que só obedece e não manda em ninguém. Vi o quão grande era o mundo fora da minha cidadezinha. O que vivi nos Estados Unidos fez com que eu voltasse à Coreia totalmente transformado.

Assim que cheguei para ajudar meu pai nos negócios em Seul, sabia muito bem o que era ser a pessoa com o cargo mais baixo da hierarquia da empresa, o que me conferiu sabedoria para tratar com respeito os empregados. Sabia muito bem o que era o trabalho braçal e isso me fez admirar todos os que executam trabalhos do gênero. Talvez o mais importante foi ter plena consciência de que o mundo era ainda muito maior que a experiência que tive. Aprendi que havia muitos outros países e culturas diferentes, com bilhões de pessoas únicas. Tinha consciência que, embora sejamos todos diferentes em essência, somos todos iguais. Tinha conhecimento de que todo mundo, em algum lugar, por vezes precisa da ajuda de alguém.

Fevereiro é o Mês da Compreensão Mundial no calendário rotário, momento de se concentrar na importância da boa vontade e paz. É hora de avaliarmos como estamos nos saindo em termos de Serviços Internacionais, a Quarta Avenida de Serviços, já que a prestação de serviços e o companheirismo internacional são peças fundamentais ao amanhecer de um mundo mais pacífico.

Dong Kurn (D.K.) Lee
Presidente do Rotary International

Dólar Rotário

para o mês de

US\$2,30



Fevereiro, mês da Compreensão Mundial

Neste mês, o Rotary nos lembra de nosso compromisso com a paz, o supremo objetivo dos rotarianos. Embora a paz total seja uma utopia, pois o homem é beligerante por natureza, nós, os rotarianos, não podemos esquecer este nosso compromisso de trabalhar por uma paz duradoura.

Em épocas distantes, os povos da Terra viviam isolados uns dos outros, e especialmente os acidentes geográficos (como montanhas, rios, florestas, desertos e mares) eram barreiras naturais para o seu relacionamento. Desta maneira, as comunidades se relacionavam muito pouco umas com as outras, e o contato entre elas era difícil. Mas mesmo assim a paz não era tão fácil. As guerras sempre existiram, inicialmente entre tribos, depois de conquistas, de cunho religioso ou por causa de ambições incontroláveis e desmedidas. Enfim: em seu instinto próprio, o homem sempre teve na guerra uma característica pessoal. Na verdade, na condição de um ser racional, marca que deveria diferenciá-lo dos demais seres vivos, no fundo o homem ceifa vidas, recrudescer a pobreza, atingindo, o que é pior, muitos inocentes.

Nunca é demais lembrar que as formigas, por exemplo, praticam todas essas coisas por instinto, e que o homem – com sua capacidade de raciocínio – ainda não se deu conta de que seus inimigos não são seus semelhantes, mas

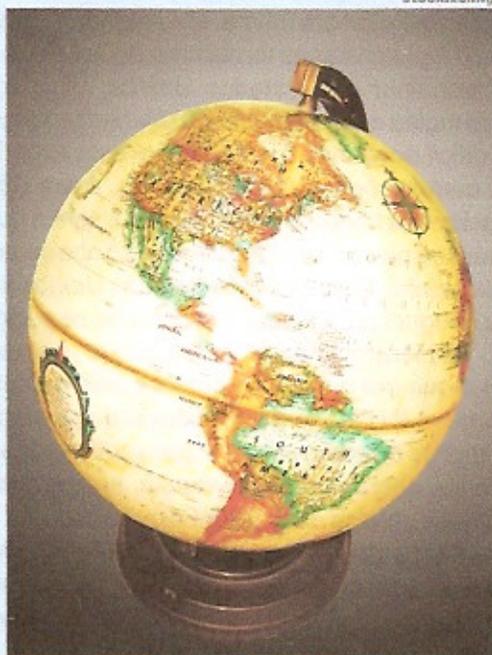
sim a miséria, a fome, a ignorância, as doenças e tantas outras desgraças e males que infestam o mundo. A partir da Revolução Industrial, os poucos recursos, particularmente nas comunicações, transformaram-se completamente com o surgimento do navio a vapor, do telégrafo, das estradas de ferro, do telefone, do rádio, da televisão, do avião, do jato, da energia atômica, do computador, da internet e dessa maravilha da comunicação que é a telefonia celular, hoje tão popularizada. Todos esses inventos tornaram os homens vizinhos sem fronteiras.

No entanto, se o progresso tecnológico proporciona ao homem o alargamento de seus horizontes, fazendo-o conhecer uma vida de mais conforto e facilidades, não é menos verdade que não modificou seu comportamento belicoso. Ao contrário, o que vemos é o acirramento dos conflitos com armas cada vez mais potentes e o constante medo que cerca a humanidade, em face de uma nova e terrível forma de guerra, silenciosa e sem fronteiras. Estamos falando do terrorismo, que como o ar se espalha e nos envolve a cada hora e por todo o lugar, sem que possamos sequer prever onde e quando ocorrerá.

Sem querermos ser pessimistas ou os arautos do apocalipse, o fato

é que a luta pelo controle dos bens materiais tomou proporções assustadoras. O mundo transformou-se em uma imensa fogueira, alimentada pelas paixões incontroláveis e pela ambição desmedida. Os conflitos entre as nações e as guerras civis se alastram como praga daninha, sem que os homens consigam nada além de pequenos e efêmeros momentos de “relativa paz”, representada aqui pela simples falta de guerra, quando na verdade a paz há de ser muito mais que isto – pois a paz em que cremos há de ser mais ampla e duradoura, na qual todos os seres humanos possam viver com dignidade e conforto, no pleno exercício de sua cidadania.

Mas, se neste mês enalteçemos



a paz, vocês poderão perguntar: por que falar tanto da guerra, se somos uma organização formada por voluntários que se dedicam à paz? Por que não damos a devida ênfase aos trabalhos e iniciativas de milhares de homens e mulheres que, por vocação, procuram, ano após ano, semear exemplos e praticar ações no sentido de uma paz desejada e duradoura?

Parceiros da ONU

Numa rápida revisão histórica, exemplos da atuação do Rotary em favor da paz aparecem a toda hora, destacando-se a participação e verdadeira parceria dos rotarianos com a Organização das Nações Unidas (ONU) desde o surgimento desta entidade. A ONU foi criada após a Segunda Guerra Mundial, com objetivos que guardam uma identidade muito semelhante com os objetivos do Rotary. O Rotary e a ONU advogam exclusivamente o estabelecimento de uma sociedade justa, sem distinção de ideologia ou de raças, com oportunidades para todos.

Convicta de que a paz depende de melhores condições de vida, a ONU vem cumprindo seu papel de controlar os ânimos mais belicosos, evitando consequências mais desastrosas, justamente porque tem em seus princípios básicos a assistência social a todos os seres humanos. Desde que a ONU foi fundada, o Rotary tem pontificado seu trabalho em prol da paz, ora participando diretamente de suas ações, ora envolvendo-se no estudo de soluções – e, especialmente, desde 1985, em parceria com a Organização Mundial da Saúde, num combate sem tréguas para a erradicação da paralisia infantil em nosso planeta.

Estes são fatos mundialmente reconhecidos e que, no dia 8 de novembro de 2008, como ocor-

re todos os anos, foram comemorados e reverenciados durante o Dia do Rotary na ONU, evento realizado com a presença de mais de 1.500 participantes na sede das Nações Unidas, em Nova York, e de representantes dos países que fazem parte da ONU, além de autoridades mundiais dos mais variados setores e da liderança rotária mundial.

Já fizemos tudo?

Ainda dentro do destaque necessário a que faz jus o Rotary, neste ano, cujo segundo semestre já estamos em plena execução, o presidente D. K. Lee, através de seu lema – *Realizemos os Sonhos* – também

Desde que a ONU foi fundada, o Rotary tem pontificado seu trabalho em prol da paz, ora participando diretamente de suas ações, ora envolvendo-se no estudo de soluções

nos oferece caminhos para a busca da paz. E o faz, de forma bastante objetiva e clara, propondo-nos:

- **O trabalho pela redução da mortalidade infantil**, com ênfase especial às áreas de saúde e nutrição, dos recursos hídricos e da alfabetização;
- **Incentivando os Rotary Clubs** a praticar ações que façam a diferença no mundo, seja mantendo e ampliando seu quadro social, ou através de uma boa e vibrante administração.

A esta altura, nunca é demais a

pergunta: “Dentro da atualidade do tema rotário deste ano, o que têm feito os rotarianos, rotarianas e toda a Família Rotária para alcançarmos a paz tão desejada por todos nós?” A menos de seis meses do término deste ano rotário, e mesmo que certamente já tenhamos feito muito, esta é a hora de nos perguntarmos: “Fizemos tudo que podíamos? Cumprimos com as nossas tarefas como cidadãos e rotarianos?”

Companheiros e companheiras: na oportunidade em que enfatizamos a paz e a compreensão mundial, vale a pena fazermos um simples (mas verdadeiro) exame de consciência, pois o Rotary e toda a humanidade dependem de que cada um de nós cumpra a sua parte neste momento em que vivemos, e onde o ser humano deve ser o centro da atenção de todos.

Embora de muitos já conhecida, ao finalizarmos esta mensagem não é demais lembrarmos uma passagem do autor Jean J. C. Scriber, narrada em seu livro “O Desafio Americano”, em que ele relata:

“Estava ele escrevendo um trabalho, quando sua filha de oito anos insistia em conversar. Para distrair a menina, pegou uma publicação do mapa-múndi que se encontrava em sua mesa, rasgou-a em vários pedaços e entregou-a à filha, para que ela a reconstruísse tal e qual um quebra-cabeças. Achou que desta maneira a ocuparia por muito tempo. Surpreendentemente, a tarefa estava concluída em poucos minutos. ‘Como conseguiu fazer isso tão depressa?’, perguntou à filha. E ela respondeu: ‘Notei que atrás do mapa havia a figura de um homem. Reconstruindo o homem foi fácil reconstruir o mundo.’”

Não seria esta uma grande lição? ■

**Carta da Fundação Gates
aborda o progresso
na erradicação da pólio**



Bill Gates anuncia durante a assembléia internacional do RI a doação desafio de US\$255 milhões em prol da iniciativa global de erradicação da pólio. Rotary Images/Monika Lozinska-Lee

Em carta veiculada no website da Fundação Bill e Melinda Gates na semana passada, Bill Gates elogiou a contribuição do Rotary nos últimos 20 anos à eliminação mundial da pólio e comentou sobre o progresso no alcance deste objetivo.

Ele salientou também a importância de os esforços terem sido realizados em parceria entre a Organização Mundial da Saúde, Unicef, Rotary International e outras organizações. Com relação ao Rotary, a carta diz "não teríamos chegado onde chegamos se não fosse por sua ajuda."

Carta semelhantes deverão ser veiculadas todo ano, com as metas da Fundação Gates e o andamento de seu alcance. Mesmo tendo perdido 20% de seus ativos no ano passado a entidade aumentará suas doações para US\$3,8 bilhões em 2009, que representam 7% do total de ativos.

Na semana passada, durante a assembléia internacional de 2009, Bill Gates anunciou novo subsídio de US\$255 milhões para

ajudar a erradicar a pólio. O Rotary se comprometeu a equiparar US\$100 milhões desta nova doação. Em novembro de 2007, o RI já havia sido agraciado com US\$100 milhões da Fundação Gates, os quais vêm sendo equiparados desde julho de 2008.

As duas contribuições da Fundação Gates totalizam US\$355 milhões, sendo que o Rotary tem o compromisso de arrecadar US\$200 milhões até 30 de junho de 2012.

"A carta segue dizendo: 'O Rotary International e outros doadores têm feito um extraordinário trabalho em conseguir os recursos necessários à erradicação da pólio. Só este mês tive o prazer de ajudar a anunciar em evento rotário a contribuição de mais de US\$600 milhões provenientes de outras fontes'".

Além da doação desafio da Fundação Gates, os governos do Reino Unido e da Alemanha comprometeram-se a doar US\$280 milhões para ajudar a erradicar a pólio.

XIII Conferência Distrital

de 28 a 31 de Maio

**Local Grande Hotel São Pedro
Águas de São Pedro**

Momentos históricos -- 104º aniversário do Rotary



104º
aniversário do Rotary

Os quatro primeiros rotarianos: (da esquerda para a direita) Gustavus Loehr, Silvester Schiele, Hiram Shorey e Paul Harris.

Na primeira reunião de Rotary Club realizada em Chicago no dia 23 de fevereiro de 1905, Paul Harris, Gustavus Loehr, Hiram Shorey e Silvester Schiele conversaram sobre suas experiências de vida. Paul Harris expôs seu plano geral para as reuniões seguintes.

Este foi o humilde começo do primeiro clube de prestação de serviços do mundo, o Rotary Club de Chicago, criado a partir da vontade de Harris de reproduzir em um clube de profissionais o mesmo espírito de companheirismo que ele havia experimentado nas pequenas cidades onde havia passado a juventude. O nome Rotary derivou da prática de revezar o local das reuniões entre os escritórios dos sócios do clube.

Os rotarianos ainda se orgulham de sua história. Em homenagem ao primeiro clube, eles preservaram o escritório no qual a primeira reunião foi realizada e durante anos rotarianos de toda parte visitaram a Sala 711 do Chicago Unity Building. Em 1989, antes do Unity Building ser demolido, o clube cuidadosamente desmontou a Sala 711 e guardou todo o seu conteúdo, inclusive portas e radiadores, para em 1993 reproduzi-la fielmente na sede mundial do RI em Evanston, onde ela permanecerá para encanto dos visitantes. Para mais informações sobre a história do Rotary, visite História Mundial do Rotary ou Rotary Global History Fellowship (site do Grupo de Companheirismo História Mundial do Rotary).

Compartilhe suas idéias sobre maneiras de comemorar o aniversário do Rotary no espaço abaixo dedicado a comentários.



Especial: V Encontro das Mulheres:

Nosso V Encontro das mulheres do Distrito 4310, está sendo organizado, com tanto carinho, que o seu sucesso já está assegurado. A Coordenadora e sua equipe está bem se programando, quando o único objetivo é proporcionar aos Cônjuges deste querido Distrito, uma programação perfeita, com palestra de interesse, companheirismo sadio e horas de lazer. Este dia é uma excelente oportunidade para você conversar, trocar idéias, ficar por dentro, através de outras companheiras, de experiências vividas por clubes do nosso Distrito e que deram certo. Para que isso venha se concretizar precisamos do seu comparecimento e entusiasmo!

Nosso encontro será um sucesso com a sua presença e de seus convidados.

Esperamos vocês.

Maria Adelaide Zapparoli de Oliveira
Coordenadora Distrital das Assoc. Das Famílias de
Rotarianos e
Casas da Amizade
Distrito 4310 – 2008/09



**Obs; Estraremos
encerrando o mais tardar
as 16h00min, para que
vocês possam estar
regressando com
segurança às suas
cidades**

Expediente

Coordenadora
Maria Adelaide Zapparoli de Oliveira

Conselheira Fiscal
Mara Inez Terra Lima Bogayar

Conselho Consultivo
Celia Tevezina Blain Schmidt
Branca A. T. Cavalcini
Michiko Sakata

Instituidoras Distritais
Sueli Inocência de Maria Coelho
Rita Helena Abd Alnour

Secretária
Kátia Jorge de Barros Pucallá

Tesoureira
Marta Luiza Azeiteiro Cardoso Camacho

Tesoureira Adjunta
Sueli Tevezina Blain Schmidt

Diretora de Protocolo
Olávia Elisa N. M. Lavezzo

Diretora de Protocolo Adjunta
Marta Eugênia P. Lopes Mariani

Diretora de Eventos
Tevezina Susan M. Garcia

Diretora de Eventos Adjuntas
Marta de Lourdes Castagnolo
Marta de Souza Pacheco

Diretora de Boletim
Bemine Di Carla P. C. Daglied Martins

Diretora de Relações Públicas
Margareth Passaglia Müller

Conselho Fiscal
Lourdes Pradol Soares Batista
Marta de Lourdes de Graça Macoris
Mary Aparecida Alves Veiros

Presidente da AFROB
Bemine Di Carla P. C. Daglied Martins



- Visita em Clubes
- Visita em Projetos
- Outros



Governador Sogayar faz palestra sobre ética - RC Indaiatuba



Visita ao RC de Agudos/Duratex Reflorestamento



Visita ao RC de Agudos/Duratex Acolhida



Visita oficial do governador Rotary Clube Indaiatuba



Reunião Festiva - Visita oficial RC Agudos



Reunião de trabalho - visita gov. RC Indaiatuba



Encontro Distrital do Interact Distrito 4310 - Piracicaba



Encontro Distrital do Interact Distrito 4310 - Piracicaba



Encontro Distrital do Interact Distrito 4310 - Piracicaba

L. Almeida
propaganda/marketing/eventos

www.lalmeida.com.br

Rua Emilio Garcia, 90 - Botucatu/SP
(14) 3815-8527/ 8115-8856